

Nana Caymmi - Retrós

tom:

Intro: G Eb G
G Eb Eb

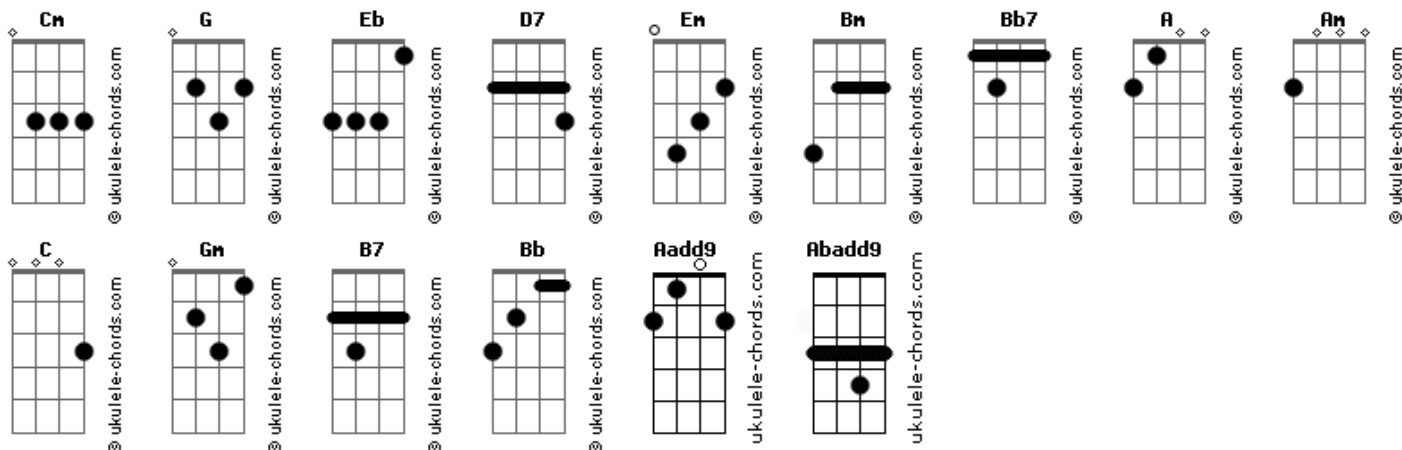
G Eb D7 G
A eternidade desse amor foi me revelando
Quando a saudade e o rancor são do mesmo pano
Mas eu manchado de licor vivo costurando
Uma presilha que remende este engano
Um meridiano, amor

Eb Em
Até tentei dobrar o cós de arrependimento
Outro novelo em vez de um nó nesse sofrimento
Atarantado no retrós do meu juramento
A gargantilha, tua voz, desalento
Invento um modelo, amor

Eb G
Naturalmente revistei o meu coração
Aquele nesga que alinhei deve estar no chão
É evidente que evitei desfiar a nossa condenação

C Am G
Tecer o avesso e tão comum quanto em desalinho
A gente esbarra no debrum e arrebenta o linho
O nosso muito é nenhum quando adivinho
E a redondilha acaba num colarinho

Acordes



Na mancha de vinho, amor

[Solo] Eb G Eb

G Eb D7 G
A eternidade desse amor foi me revelando
Que a saudade e o rancor são do mesmo pano
Mas eu manchado de licor vivo costurando
Uma presilha que remende este engano
Um meridiano, amor

Eb Em
Até tentei dobrar o cós de arrependimento
Outro novelo em vez de um nó nesse sofrimento
Atarantado no retrós do meu juramento
A gargantilha, tua voz, desalento
Invento um modelo, amor

G Eb G
Naturalmente revistei o meu coração
Aquele nesga que alinhei deve estar no chão
É evidente que evitei desfiar a nossa condenação

Eb Am G
Tecer o avesso e tão comum quanto em desalinho
A gente esbarra no debrum e arrebenta o linho
O nosso muito é nenhum quando adivinho
E a redondilha acaba num colarinho
Na mancha de vinho, amor